



ASSOCIAÇÃO  
PRÓ-INFÂNCIA  
NUNO ÁLVARES

*André*  
*Aguiar*

# Relatório e Contas 2024

## Relatório e Contas 2024 - Índice

### 1. Introdução

### 2. Dinâmica associativa

### 3. A Escola Infantil

#### 3.1. Ação educativa

#### 3.2. Equipa educativa

#### 3.3. Envolvimento dos pais

#### 3.4. Parcerias institucionais

#### 3.5. Comunicação e imagem

### 4. Gestão financeira e sustentabilidade

### 5. Conclusão

## Relatório e Contas 2024

### 1. Introdução

Aqui apresentamos o Relatório e Contas da Associação Pró-Infância Nuno Álvares (APINA), com a devida informação sobre o funcionamento e dinâmica da Associação, da Escola e da sua situação financeira no ano de 2024. Alegramo-nos por continuar a manter e cumprir o dever de prestação de contas, como estipulado nos Estatutos, para com os nossos associados. Damos conta que este relatório apresenta, em primeiro lugar, a continuação da dinâmica e consolidação da Escola, a nível das suas atividades e do número de crianças a frequentá-la. À data a APINA conta com 42 crianças na valência de Creche e com 74 crianças na valência de Pré-Escolar, o que significa a totalidade das vagas preenchidas. As obras de reabilitação das nossas instalações, no âmbito da nossa candidatura ao Programa PARES 2.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) estão concluídas, assim como a aquisição de mobiliário, faltando apenas concluir formalmente o processo com o Programa PARES 2.0, na entrega da documentação necessária e o último reembolso por parte deste Programa. A grande novidade e alegria é que, em dezembro de 2024 foi, finalmente, assinado o Acordo de Cooperação com a Segurança Social, com efeitos a partir desse mês, que permitiu o alargamento da gratuitidade da Creche a todas as crianças, incluindo o valor da inscrição do ano letivo 2024-2025 e a frequência do serviço de prolongamento. Em segundo lugar, porém, a assinatura do Acordo aconteceu apenas no último mês do ano, por questões relacionadas com a burocracia do processo, tendo nós previsto que a gratuitidade para todas as crianças da Creche acontecesse no início do ano. Isto teve como consequência um resultado financeiro abaixo do esperado. Porém, apesar dos resultados negativos de 2024, o ano de 2025 já contará com o apoio pleno deste Acordo, o qual, além disso, vai ser reforçado com o novo Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026, divulgado recentemente, que aumenta o valor da comparticipação financeira para a Creche, para o Pré-Escolar (com retroativos a setembro de 2024) e para o funcionamento de horário superior a 11h/dia. Apesar dos resultados de 2024, olhamos com esperança para o futuro, indicando a seguir as várias linhas de estabilização e crescimento, seguindo a estrutura/índice que temos adotado desde 2020.

### 2. Dinâmica associativa

Temos cumprido, como foi referido, o cumprimento da realização das Assembleias Gerais Ordinárias para aprovação do Plano de Ação e Orçamento, assim como da Aprovação de Contas. O resultado destas Assembleias é posteriormente comunicado a todos os Associados, como uma forma de compromisso e de boa prática de comunicação para com os Associados que, por motivo de agenda, não conseguiram acompanhar presencialmente estes momentos da vida Associativa. Também se tem usado estas oportunidades para dar mais informação sobre a Escola, não apenas aos Associados que têm os seus filhos na Escola, mas também para os que, já não tendo os seus filhos na Apina, continuam ligados à Associação.

Um dos aspetos mais significativos da boa dinâmica da Associação é o número de Associados, contando agora com 96 Associados regularizados, isto é, com as quotas em dia. Este ponto reflete o reforço da **separação progressiva entre vida associativa e vida escolar**, seja porque são âmbitos diferentes (o contexto associativo da APINA, e o contexto pedagógico-organizativo da Escola Infantil), seja porque a lei não impõe que seja obrigatório ser-se associado para se ter os educandos na escola.

A todas as pessoas, pais e antigos pais, Educadoras e Assistentes Educativas que contribuem para o bom funcionamento e ambientes da nossa dinâmica Associativa, manifestamos a nossa profunda gratidão.

Comprometemo-nos ainda a proceder à atualização/melhoria dos Estatutos e de outros documentos importantes da APINA (protocolo e contrato de comodato com o Colégio, projeto educativo da escola), sendo que os Regulamentos Internos, foram já aprovados de acordo com as atualizações legais decorrentes do programa da gratuidade da Creche.

### 3. A Escola Infantil

Continuamos a apostar em ter uma escola infantil mais construída em comum e em diálogo transparente com a equipa, com os pais e com as várias entidades parceiras. Esta aposta implica também o desejo de não estagnarmos com o já alcançado, mas de implementação de uma lógica de desenvolvimento contínuo e de exploração regular de novas possibilidades (a nível de formação da equipa, de acolhimento de sugestões das famílias, de conhecimento de boas práticas de outras instituições, etc.). **A construção em comum e a melhoria contínua são as duas linhas que queremos que marquem a vida da escola nos próximos anos**, num dinamismo que já está potenciado pela remodelação dos espaços e pela futura estabilidade financeira alicerçada no aumento de crianças e na expansão do acordo de cooperação com a Segurança Social.

#### 3.1. Ação educativa

A ação educativa em 2024 continuou a ser marcada pela normalidade dos ritmos e das atividades que caracterizam o dia-a-dia da Escola. Ter as famílias cada vez mais presentes na vida da instituição é muito importante, a relação escola/ família fica cada vez mais fortalecida e próxima. A Festa do dia do pai e avô, a Festa do dia da mãe e avó, a Festa das Famílias, a Festa de Natal e a Festa de finalistas foram um bom exemplo disso, marcadas pela alegria, presença e criatividade de todos.

A criatividade e desejo de melhoria estiveram presentes na elaboração do **Plano de Atividades 2023/24**, resultado de um trabalho conjunto e sistemático da equipa, e com a identificação explícita de áreas temáticas a atender. O Plano de Atividades não é o "todo" do ano letivo, pois cada sala desenvolve diariamente o seu projeto de sala específico, a partir da metodologia de projeto que é opção pedagógica da escola. No entanto, ele marca algumas pautas, atividades e datas comuns do ano, o que ajuda também ao "sentido de corpo" entre famílias e entre as próprias crianças das diferentes salas. Essas áreas temáticas

foram as seguintes: A. Ação Educativa e Pastoral, B. Inter-escolas e Colégio, C. Cultura, D. Ecologia e Casa Comum, e E. Família e Abertura à comunidade.

### 3.2. Equipa educativa

A nível do funcionamento de equipa, mantiveram-se as **reuniões semanais de educadoras** para programação e avaliação da vida da escola, reforçando um saudável "pensar em comum" que é sempre enriquecedor e **uma reunião mensal com as Assistentes Educativas**, para avaliar e dar conta de aspetos que estão a correr bem e outros que há a melhorar. Houve atividades e temas que ficaram a cargo de "sub-equipas", o que foi alimentando também o sentido de corpo. Para além da comunicação por e-mail, existe um grupo informal de Whatsapp onde quase toda a equipa está presente, e que ajuda a que todos estejam atualizados em permanência em relação à informação pertinente da vida da escola.

A **formação continua a ser outra aposta da instituição**, e para além das propostas a partir da direção técnica e pedagógica, a todos os elementos da equipa foi sendo dada liberdade para proporem formações que considerassem úteis para a sua missão na escola. Este ano realizamos um dia de formação com toda a equipa sobre comunicação não violenta e Primeiros Socorros Pediátricos, um dia de avaliação e programação em equipa. Continuamos a reconhecer, no entanto, que ainda há um espaço de crescimento na oferta e criação de condições para que a Equipa possa ter mais tempo de formação específica nas suas áreas, mas também tempo suficiente de avaliação, programação, conhecimento de outras realidades e abordagens pedagógicas. A dificuldade maior a ser ultrapassada, até mais do que o custo económico, tem sido a disponibilidade de tempo, uma vez que muitas destas formações são em horário pós-laboral, e mesmo quando em horário laboral, a equipa tem dimensão limitada e torna-se difícil libertar vários elementos em simultâneo durante um tempo prolongado. A formação e a dinâmica de avaliação e programação continuam, assim, como objetivo a implementar de forma mais consistente.

Finalmente, tem sido muito positiva, desde 2020, a presença de estagiárias curriculares da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF), na creche e no pré-escolar, para além de outras presenças mais curtas ("estágios de observação"). Com a sua presença trouxeram ideias novas, questionamento das práticas habituais, ajuda em momentos de maior trabalho, etc. Esta colaboração tem sido avaliada tanto por nós como pela ESEPF como muito positiva, e já pudemos expressar à ESEPF o nosso agradecimento e disponibilidade para continuar a receber estagiários e a fortalecer esta parceria (por parte da ESEPF tem havido toda a disponibilidade para tal, incluindo possibilidades de formação e de acompanhar a escola infantil em quaisquer projetos de melhoria pedagógica que queira desenvolver). Este ano tivemos também a realizar prática simulada, na creche, os alunos do Curso de Técnico Auxiliar, do INA, no âmbito do módulo Cuidados na Saúde Infantil, uma parceria que desejamos manter pois tem sido muito benéfica para a APINA.

### 3.3. Envolvimento dos pais

Em 2024 foi também muito positivo o envolvimento das famílias na vida da escola, seja na resposta às dinâmicas e "feedbacks" pedidos, seja na liberdade de dar sugestões, etc. Esta é uma dinâmica **que tem claramente ainda muito por onde crescer**. E não é questão, como às vezes se ouve, do perigo de ter "os pais a querer mandar na escola", em vez da equipa ou da direção. Cada grupo tem o seu papel, e é à direção que cabe, em última análise, a tomada das decisões importantes. Mas quanto mais elas forem "participadas", mais pontos de vista incorporam, e assim também cada grupo se sente mais "elemento participante" da vida e dos destinos da escola, como já se foi verificando.

Cabe ainda referir que o "Tempo Para Pais", atividade dinamizada por um grupo de pais da escola, continua a promover encontros sobre variadas temáticas. Tivemos a 1 de março ", "Tempo para Saborear", a 18 de maio, "Tempo para Navegar", e a 30 de Novembro "Tempo para sentir". Estes temas surgiram de um diagnóstico de necessidades/sugestões realizado aos pais da escola. Este é mais um tipo de dinâmica, claramente, a dar continuidade e a valorizar, pois tem sido avaliada muito positivamente por quem tem participado.

### 3.4. Parcerias institucionais

É por demais conhecida a "ligação umbilical" da APINA e da sua escola infantil com o Colégio das Caldinhas, desde a sua fundação. A escola está localizada e utiliza de forma gratuita muitos dos espaços do Colégio, assim como muitos dos serviços partilhados que servem as várias escolas do complexo educativo (Gab. Social; Secretaria, Tesouraria e Contabilidade; Gab. Primeiros Socorros; Manutenção; Informática; Comunicação, etc.). Esta ligação tem contribuído muito para a sustentabilidade económica da APINA, na prestação destes serviços. É por isso de inteira justiça reconhecê-lo e agradecê-lo uma vez mais, e também por isso continua a fazer todo o sentido a decisão de passar a pagar um "custo partilhado" mensal ao Colégio, conforme uma matriz equitativa de distribuição de custos dos recursos utilizados pelas várias escolas.

Esta **relação de parceria privilegiada estende-se também às demais escolas e associações que coexistem no complexo educativo**, e das quais a APINA recebeu em 2024 muitos frutos, nomeadamente na relação com as equipas eco-escolas do INA e da Oficina; as reportagens de atividades em filme e fotografia feitas pela Oficina; a existência das atividades extracurriculares, no tempo pós-letivo, promovidas pela ADCCA, etc. A Apina tem mantido também a disponibilidade para a colaboração com a Associação P. Simão Rodrigues, sj, como mais uma forma de a escola crescer na relação com outras entidades, colaborando com uma iniciativa social de mérito e utilidade pública.

Passando às **entidades externas**, a relação com a entidade tutelar e financiadora Segurança Social continuou a ganhar estabilidade. Mantemos a relação institucional com o Centro Distrital de Braga, parceiro indispensável nesta nova fase de financiamento. Menos intensa foi a relação com a DGESTE/ Ministério da

Educação, até porque o seu acompanhamento ao pré-escolar (resposta social que tutela a par com a Segurança Social) é menos próximo, mas necessário.

Já falámos da boa relação com a ESEPF. Embora com intenção de o fazer também, ainda não foi este ano de 2024 que iniciámos **visitas a outras escolas**, numa lógica de conhecimento de outras realidades e de partilha de boas práticas, mas recebemos, por outro lado, visitas de outras Escolas para conhecer o nosso Projeto Educativo. Pode ainda ser potenciada a relação com outras creches nas redondezas que não têm pré-escolar, de forma a poderem propor às suas famílias o pré-escolar da APINA como possibilidade de continuidade que conhecem e na qual confiam, apesar de que todas as salas, neste momento estão preenchidas e com lista de espera.

A parceria que está a acontecer com a assinatura do Protocolo entre o Colégio das Caldinhas, a APINA e o Projeto “**Aprende na Floresta**”, está em funcionamento. Nesta colaboração, para além da disponibilização de parte do Bosque do Colégio para a realização de atividades promovidas pelo “Aprende na Floresta”, já estão a ser desenvolvidas atividades regulares (quinzenais) das várias salas, dinamizadas em conjunto com a Equipa das Educadoras e Assistentes Educativas da APINA, aplicando a **Metodologia Forest School**. Esta parceria inclui ainda a oferta de vagas em formações certificadas nesta área à Equipa, organizar atividades extra para crianças e famílias do Colégio, para além de adaptar essa zona do bosque para as suas atividades, assegurando a sua manutenção e segurança.

### 3.5. Comunicação e imagem

Este ano de 2024, reforçou-se ainda mais **utilização frequente da plataforma Classroom**, com o compromisso de a Equipa de Educadoras disponibilizarem informações, fotografias e vídeos do dia-a-dia das Salas, celebração dos aniversários e das atividades principais que acontecem na Escola.

Um dos pontos a salientar é a continuação da colaboração com a Equipa de Comunicação do Colégio, que também serve a APINA, entre outras entidades. O responsável desta Equipa tem estado disponível e presente na recolha de imagens e vídeos das atividades, a serem posteriormente enviadas às famílias, coordenado com a Equipa de Educadoras.

Quanto à **comunicação com o exterior**, o site da APINA está em fase de reestruturação, por questões técnicas, mas agora é gerido internamente no Colégio. É um canal importante para a informação institucional básica da Associação e da Escola, servindo também de meio de comunicação com os associados e com os pais em momentos específicos (p.e. assembleias gerais, tempo de inscrições, etc.). E se, por um lado, às vezes surgiu a vontade de publicar externamente algum do material vídeo e fotográfico partilhado internamente com as famílias, por outro lado tem-se mantido o cuidado de não o fazer, e o contentamento e confiança das famílias tem sido a melhor "publicidade" para a escola. Agradecemos também a colaboração que várias famílias deram na divulgação da possibilidade da consignação fiscal para a APINA, assim como da abertura de vagas para o ano seguinte. Também neste ponto, continuamos a ver como necessário o reforço

na divulgação desta ajuda. Não tendo por opção rede social própria, nesses momentos a APINA tem-se socorrido das redes do Colégio e das outras escolas do complexo.

#### 4. Gestão financeira e sustentabilidade

Com a finalização das obras e tendo em consideração o montante nelas investido através de empréstimo, os primeiros anos que lhes seguem têm sempre um maior impacto. No enquadramento económico e financeiro do ano 2024, as taxas de juro foram inicialmente altas, originando juros no valor de 16 mil euros<sup>1</sup>. Iniciámos a amortização do empréstimo ao SNAO, com o primeiro pagamento de 26 mil euros<sup>1</sup>, ficando agora em dívida o valor de 373 mil euros<sup>1</sup>.

O projeto PARES ainda decorre. Efetuamos os últimos investimentos em 2025 e apresentaremos o encerramento de contas no primeiro quadrimestre de 2025, tendo ainda um valor de 48 mil euros em aberto.

A nível dos custos de funcionamento, estes tiveram um crescimento acima da inflação nacional. Os fornecimentos e serviços externos subiram 13 mil euros<sup>1</sup> (mais 6% que no ano 2023), sendo os custos com a alimentação a ter o maior peso, representando 58% do total.

Também os custos com o pessoal registaram uma subida de 14 mil euros<sup>1</sup>, totalizando o valor de 292 mil euros<sup>1</sup>, o que significou um incremento de 5%.

Este aumento de custos contrapõe-se, por parte das receitas, com um aumento de apenas 14 mil euros, que explica o crescimento do resultado negativo antes de impostos de 18 para 35 mil euros<sup>1</sup>, sendo o resultado líquido do exercício negativo em 85 mil euros<sup>1</sup>.

Estes valores devem-se principalmente ao atraso do financiamento à Creche através da medida da gratuitidade, inicialmente previsto para janeiro, mas que apenas ocorreu em dezembro. Desde então, temos o financiamento completo para as 42 crianças nesta valência.

Apesar destes resultados, o ano de 2025 apresenta-se com perspetivas mais animadoras. A frequência de crianças quer na Creche como no Pré-escolar manteve-se, em média, em 116, estando, neste momento, todas as salas com lista de espera.

O juro do financiamento tem uma tendência de diminuição, já que a Euribor 6M nos últimos meses desceu 40 pontos base, o que leva a que os juros em 2025 sejam menores.

No início do ano de 2025, o Estado atualizou as participações através do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026, como se referiu no início do Relatório. Estes aumentos na Creche e no Pré-escolar terão um impacto positivo na ordem dos 4 mil euros/mês.

Teremos ainda, em 2025, um aumento no financiamento do PEDEPE, considerando os novos fatores de candidatura.

Por fim, mantemos o empenho na obtenção de apoio de todos os que colaboraram com a Apina na divulgação da consignação IRS e IVA – através da campanha de apoio à consignação de 1% do IRS.

<sup>1</sup> O valor está arredondado aos milhares. Os valores exatos podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras neste documento.

## 5. Conclusão

Olhando para o ano 2024 resumido anteriormente, continuamos a apostar na obtenção da saúde financeira da APINA, e destacamos positivamente o aumento sustentado de crianças, a confiança crescente por parte das famílias, a assinatura do Acordo de Cooperação e, para 2025, o aumento dos apoios do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. Estes são **sinais positivos** que nos permitem continuar a olhar com confiança para o futuro, apesar de todos os cuidados a manter e os encargos que se assumiram com estas obras.

Toda a conjuntura apresentada comporta imensos desafios, mas traz-nos tranquilidade a consciência de que tantas pessoas, dentro e fora da Escola, permanecem empenhadas e próximas. Por isso, há muitos motivos para confiar que a APINA e a sua escola infantil seguirão pelo bom caminho, tal como vem sendo traçado nos últimos anos.

Direção da APINA

24 de março 2025

*António Valério*  
*Juditeia do Quintela*

## **Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024**

**1. Balanço**

**2. Demonstração de Resultados por Natureza**

**3. Demonstração de Resultados por Funções**

**4. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**



## 1. Balanço

### Associação Pró-Infância Nuno Álvares

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

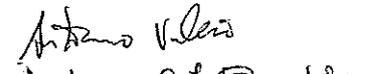
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5	605 247,80	568 083,64
Investimentos financeiros.....	5	1 563,24	1 563,24
		<b>606 811,04</b>	<b>569 646,88</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes.....	7.1	2 059,98	6 388,50
Estado e outros entes públicos.....	11	4 397,70	17 744,63
Outros créditos a receber.....	7.2	11 178,59	13 488,95
Diferimentos.....	7.3	554,82	547,00
Caixa e depósitos bancários.....	4	4 604,88	47 017,19
		<b>22 793,97</b>	<b>85 186,27</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>629 605,01</b>	<b>654 833,15</b>

O contabilista Certificado

  
CE 77616

A Direção

  
Andréia Gil Quincela



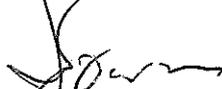


Associação Pró-Infância Nuno Álvares

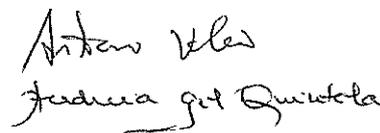
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Fundos.....	8	1 570,04	1 570,04
Resultados transitados.....	8	(197 143,66)	(167 988,01)
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	8	190 978,01	201 029,48
		<b>(4 595,61)</b>	<b>34 611,51</b>
Resultado líquido do período.....	8	(85 224,03)	(29 155,65)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>(89 819,64)</b>	<b>5 455,86</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos.....	10.2	319 999,99	303 333,33
		<b>319 999,99</b>	<b>303 333,33</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....	10.1	18 360,48	12 535,98
Adiantamentos de clientes.....		1 348,09	1 348,09
Estado e outros entes públicos.....	11	16 207,26	15 099,09
Financiamentos obtidos.....	10.2	53 333,34	26 666,67
Diferimentos.....	10.3	5 007,87	5 359,33
Outras dívidas a pagar.....	10.2	305 167,62	285 034,80
		<b>399 424,66</b>	<b>346 043,96</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>719 424,65</b>	<b>649 377,29</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>629 605,01</b>	<b>654 833,15</b>

O contabilista Certificado

  
CC 77616

A Direção







## 2. Demonstração de Resultados por Natureza

### Associação Pró-Infância Nuno Álvares

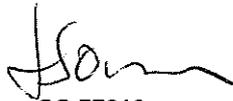
#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2024

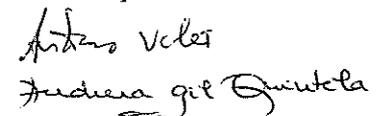
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	13.1	215 635,99	218 735,30
Subsídios, doações e legados à exploração.....	9	263 264,53	245 840,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6		(659,90)
Fornecimentos e serviços externos.....	13.2	(227 374,50)	(214 196,85)
Gastos com o pessoal.....	13.3	(292 853,43)	(278 354,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	13.6	(2 918,21)	
Outros rendimentos.....	13.4	10 051,47	14 350,39
Outros gastos.....	13.5	(1 484,39)	(4 245,18)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(35 678,54)</b>	<b>(18 529,94)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(33 133,82)	(4 852,86)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(68 812,36)</b>	<b>(23 382,80)</b>
Juros e gastos similares suportados.....	13.7	(16 411,67)	(5 772,85)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(85 224,03)</b>	<b>(29 155,65)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>	<b>(85 224,03)</b>	<b>(29 155,65)</b>

O Contabilista Certificado

  
CC 77616

A Direção

  
Feliciana Gil Quintela



### 3. Demonstração de Resultados por Funções

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Montantes expressos em EURO

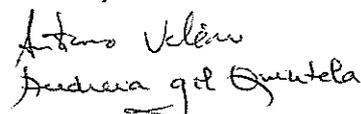
RUBRICAS	NOTAS	Creche	Pré-Escolar	PERÍODOS	
				2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados.....	13.1	60 822,16	154 813,83	215 635,99	218 735,30
Custo das vendas e serviços prestados.....	6, 13	(156 080,89)	(397 280,86)	(553 361,75)	(498 063,76)
<b>Resultado bruto.....</b>		<b>(95 258,73)</b>	<b>(242 467,03)</b>	<b>(337 725,76)</b>	<b>(279 328,46)</b>
Outros rendimentos.....	9	77 091,35	196 224,65	273 316,00	260 190,84
Gastos de distribuição.....					
Gastos administrativos.....					
Gastos de investigação e desenvolvimento.....					
Outros gastos.....	13,5	(1 241,79)	(3 160,81)	(4 402,60)	(4 245,18)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....</b>		<b>(19 409,17)</b>	<b>(49 403,19)</b>	<b>(68 812,36)</b>	<b>(23 382,80)</b>
Gastos de financiamento líquidos (líquidos).....		(4 629,07)	(11 782,60)	(16 411,67)	(5 772,85)
<b>Resultado antes de impostos.....</b>		<b>(24 038,24)</b>	<b>(61 185,79)</b>	<b>(85 224,03)</b>	<b>(29 155,65)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....					
<b>Resultado líquido do período</b>	8				

O Contabilista Certificado



CC 77616

A Direção





## 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

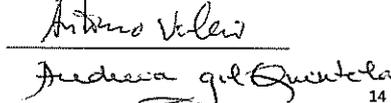
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		216 694,84	217 951,61
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(201 376,22)	(241 942,98)
Pagamentos ao pessoal		(215 138,66)	(193 494,04)
Caixa gerada pelas operações		(199 820,04)	(217 485,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		216 556,71	180 980,28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16 736,67	(36 505,13)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(70 297,98)	(491 019,77)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(38,13)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			201 029,48
Juras e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(70 297,98)	(290 028,42)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		60 000,00	628 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(26 666,67)	(273 000,00)
Juras e gastos similares		(22 184,33)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		11 149,00	355 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(42 412,31)	28 466,45
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	47 017,19	18 550,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4 604,88	47 017,19

Caldas da Saúde, 12 de março de 2025

O Contabilista Certificado



A Direcção







ASSOCIAÇÃO PRÓ-INFÂNCIA NUNO ÁLVARES  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	UNIDADE MONETÁRIA (1):
												Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período	8	1 570,04			-167 988,01				-29 155,65	5 455,86		5 455,86
Alterações no período												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas (b)												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de valorização de activos fixos												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	8				-29 155,65			-10 051,47	29 155,65	-10 051,47		-10 051,47
Aplicação do resultado líquido do período anterior	2	1 570,04			-197 143,66			-10 051,47	0,00	0,00		-4 595,61
Resultado líquido do período		3							-85 224,03	-85 224,03		-85 224,03
Resultado extensivo									-85 224,03	-85 224,03		-85 224,03
Operações com Instituidores no período												
Fundos												
Aplicação do resultado líquido do período anterior												
Aplicação do resultado líquido do período anterior												
Posição no fim do período	8	1 570,04			-197 143,66			-10 051,47	-85 224,03	-85 224,03		-85 224,03

(1) - O euro, admitido-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressar as quantias em milhares de euros

OBSERVAÇÕES ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO:

- (a) Linha relativa aos movimentos resultantes dos ajustamentos relativos à data do balanço inicial / "de abertura", na transição para o referencial contabilístico IAS/IFRS, ou para as futuras NCRF, em cumprimento da IFRS 1.
- (b) Linha relativa a movimentos por alterações de políticas contabilísticas que, nos termos da IAS 8, se repercutam directamente no capital próprio.
- (c) Linha destinada à evidência de movimentos de transferência dentro das rubricas de capital próprio, que não sejam mostrados ou incluídos noutras linhas.
- (d) Linha destinada a evidenciar movimentos nas rubricas de "Interesses minoritários", reflectidas em resultados líquidos do período ou directamente em rubricas de capitais próprios, distinguindo-os da coluna com o mesmo nome, que reflecte a posição mostrada em

O Contabilista Certificado 77616

A Direcção



António Vilela  
Procurador geral Ombudsman

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2024**





Paul  
Aguiar

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

Paul  
Aguiar

### 1. Identificação da entidade

A Associação Pró-Infância Nuno Álvares é uma associação sem fins lucrativos com o NIF 500 988 706 e com sede em Areias, Caldas da Saúde, constituída em 8 de Outubro de 1978. Enquanto entidade integrante do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, as respostas sociais da Associação Pró-Infância Nuno Álvares prosseguem os seus fins últimos, procurando formar os seus alunos como homens autênticos para e com os outros, proporcionando-lhes o crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão, Pessoal, Social e Religiosa conjuntamente com a preparação da criança com vista a sua integração no sistema de escolaridade obrigatório.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no decreto-lei 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Note-se, porém, que para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou



*Al*  
*Riquit*  
*Jean*

## Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2024

financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;



Ad  
Rout  
Jo

## Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2024

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10-16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando aplicável.

#### 3.2.2. Inventários

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo que, o custo de aquisição compreende o preço de compra de um bem e todos os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado e condição atual. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

#### 3.2.3. Utentes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



M  
Quint  
Jfo

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer. No período foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 2.918,21 euros

### 3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

### 3.2.5. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6. Julgamento e Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Todas as estimativas e pressupostos foram efetuadas pelo órgão de gestão realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas óguelos legalmente equiparadas,*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*



Ad  
August

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

### 3.2.8. Rédito

O rédito da venda dos bens e prestação de serviços é mensurado líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase dos serviços prestados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

### 3.2.9. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela APINA, são reconhecidas como rendimentos na demonstração dos resultados de acordo com o Regime do Acréscimo.

### 3.2.10. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

### 3.2.11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A desagregação de caixa e seus equivalentes é a seguinte:



*Am  
Quint*

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

*João*

Rubrica	2024	2023
Caixa	1 037,13	0,00
Depósitos à Ordem	3 567,75	47 017,19
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 604,88</b>	<b>47 017,19</b>

### 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido no valor de custo dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

#### PERÍODO FINDO EM 31/12/2023

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admnist.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início Período	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	14 637,00	141 209,09
	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	23 880,67	14 602,52	3 445,33	693,81	0,00	42 622,33
Período	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	474 349,74	474 349,74
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	3 639,25	1 213,61	0,00	0,00	0,00	4 852,86
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fim Período	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	488 986,74	615 558,83
	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	27 519,92	15 816,13	3 445,33	693,81	0,00	47 475,19
Valor Escriturado Líquido		68 322,64	10 774,26	0,00	0,00	488 986,74	568 083,64

#### PERÍODO FINDO EM 31/12/2024

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admnist.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início Período	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	488 986,74	615 558,83
	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	27 519,92	15 816,13	3 445,33	693,81	0,00	47 475,19
Período	Aquisições	4 665,63	0,00	0,00	0,00	65 632,35	70 297,98
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	31 920,21	1 213,61	0,00	0,00	0,00	33 133,82
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	554 619,09	0,00	0,00	0,00	-554 619,09	0,00
Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fim Período	Valor Bruto Escriturado	655 127,28	26 590,39	3 445,33	693,81	0,00	685 856,81
	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	59 440,13	17 029,74	3 445,33	693,81	0,00	80 609,01
Valor Escriturado Líquido		595 687,15	9 560,65	0,00	0,00	0,00	605 247,80



Ad  
Quat

João L

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

O montante de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso refere-se às obras para ampliação da atividade de cheche.

### 6. Inventários

#### 6.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

A quantia dos inventários é escriturada pelo custo corrente.

#### 6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	2024	2023
Mercadorias	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

##### Custo das Mercadorias Vendidas

	2024	2023
Existências Iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	-7 273,60
Regularização Existencias	0,00	-1 300,18
Existências Finais	0,00	0,00
<b>CMVMC</b>	<b>0,00</b>	<b>-8 573,78</b>

### 7. Clientes e Outras Contas a Receber

#### 7.1. Clientes

O detalhe dos clientes no final dos exercícios de 2024 e 2023 apresenta-se no quadro seguinte:

	2024	2023
Clientes e utentes c/c	4 978,19	6 388,50
Perdas por imparidade acumuladas	2 918,21	0,00
<b>Total</b>	<b>2 059,98</b>	<b>6 388,50</b>

Relativamente à antiguidade dos saldos de clientes destaca-se o seguinte:



Ad  
Figueira

JG

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

	2024	2023
<b>Utentes c/c em mora</b>		
Menos de 30 dias	352,78	1732,31
Entre 31 e 60 dias	365,93	310,85
Entre 61 e 90 dias	0,00	208,54
Entre 91 e 120 dias	0,00	1 246,52
Mais de 120 dias	4 259,48	2 890,28
<b>Total</b>	<b>4 978,19</b>	<b>6 388,50</b>

### 7.2. Outros créditos a receber

Esta rubrica corresponde a valores a regularizar a curto prazo.

### 7.3. Diferimentos (ativo)

O saldo desta conta é composto por valores pagos pela entidade, cujo gasto só deve ser reconhecido em períodos futuros. Estão incluídos verbas como o pagamento de seguros.

### 8. Fundo patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o fundo patrimonial da entidade tinha a seguinte composição.

	2024	2023
Fundos próprios	1 570,04	1 570,04
Resultados transitados	-197 143,66	-167 988,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	190 978,01	201 029,48
Resultado líquido do período	-85 224,03	-29 155,65
<b>Total</b>	<b>-89 819,64</b>	<b>5 455,86</b>

O valor inscrito na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais refere-se a subsídio ao investimento (Programa PARES 3.0). A variação ocorrida no período refere-se ao reconhecimento do réditto do período desse subsídio.

### 9. Subsídios e Apoios do Governo

A entidade tem celebrado um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Braga, de acordo com os objetivos na norma II do Despacho Normativo n° 387/80.



M  
Quint

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

João

	2024	2023
<b>Subsídios à exploração</b>		
Segurança Social - Apoio Mensal	242 634,59	211 230,64
Segurança Social - PEDEP	14 618,04	19 213,80
IEFP	0,00	6 802,02
<b>Subtotal</b>	<b>257 252,63</b>	<b>237 246,46</b>
<b>Doações</b>		
Consignação IRS/IVA	5 911,90	6 676,84
Donativos recebidos	100,00	1 917,15
Reembolsos IVA	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>6 011,90</b>	<b>8 593,99</b>
<b>Total</b>	<b>263 264,53</b>	<b>245 840,45</b>

### 10. Fornecedores e outras contas a pagar

#### 10.1. Fornecedores

O detalhe dos fornecedores no final dos exercícios de 2024 e 2023 apresenta-se no quadro seguinte:

	2024	2023
Fornecedores partes relacionadas	1 179,96	616,06
Fornecedores gerais	17 180,52	11 919,92
<b>Total</b>	<b>18 360,48</b>	<b>12 535,98</b>

O saldo de Fornecedores Partes Relacionadas diz respeito aos valores em dívida para com a Empresa das Caldas da Saúde e o Colégio das Caldinhas.

#### 10.2. Financiamentos obtidos e outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar inclui o financiamento de entidades externas e credores por acréscimos de gastos.

O financiamento do Colégio das Caldinhas totaliza, no final de 2024, o montante de 210.000,00 euros e em 2023 o montante de 205.000,00 euros.

Inclui-se também neste rubrica os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente, a especialização de férias e subsídio de férias e outros acréscimos.

A entidade reconhece os direitos adquiridos dos trabalhadores referentes a férias e subsídios de férias, pelo trabalho prestado no ano de 2024 na rubrica de outras contas a pagar. Estes valores serão pagos no ano de 2025, no correspondente período de férias dos trabalhadores.

A rubrica de financiamentos inclui o financiamento obtido junto do SNAO – Secretariado Nacional do Apostolado da Oração (PPCJ),



Al  
Aguit

Al

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

O financiamento obtido compreende o montante de 400.000,00 € concedido pelo SNAO - Secretariado Nacional do Apostolado de Oração ao longo de 2023 e 2024, e que ascende ao montante inicial de 400.000,00 €. Este financiamento destinou-se a obras necessárias ao alargamento da atividade da APINA e está a ser reembolsado em 15 prestações semestrais, sucessivas e iguais de capital, com início em 31/10/2024. O empréstimo vence juros contados dia a dia sobre o capital sucessivamente em dívida, a uma taxa que vigorará para o semestre seguinte, igual à Euribor a 6 meses verificada em 30/04 e 31/10 de cada ano, acrescida de um spread fixo de 1%. Se a Euribor vier a ser negativa, a taxa base será 0%.

Os juros suportados com este Financiamento Obtido em 2024 foram de 16.390,26 euros.

Os valores financiamentos e em outras contas a pagar repartem-se como a seguir se indica:

	2024	2023
<b>Financiamentos obtidos</b>		
SNAO-Passivo n/ corrente	319 999,99	303 333,33
SNAO-Passivo corrente	53 333,34	26 666,67
<b>Subtotal</b>	<b>373 333,33</b>	<b>330 000,00</b>
<b>Outros credores</b>		
Financiamento Colégio das Caldinhas	210 000,00	205 000,00
Credores por acréscimo de gastos	95 167,62	78 603,13
Outros credores	0,00	1 431,67
<b>Subtotal</b>	<b>305 167,62</b>	<b>285 034,80</b>
<b>Total</b>	<b>678 500,95</b>	<b>615 034,80</b>

### 10.3. Diferimentos (passivo)

Os diferimentos incorporam os valores a reconhecer como rendimentos das inscrições do ano letivo 2024/2025.

	2024	2023
Quotas e inscrições	5 007,87	5 359,33
<b>Total</b>	<b>5 007,87</b>	<b>5 359,33</b>

## 11. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Retenções na fonte	0,00	58,31
IVA-Reembolsos Pedidos	4 397,70	17 686,32
<b>Total</b>	<b>4 397,70</b>	<b>17 744,63</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na fonte	2 743,00	2 092,00
Contribuições para a Seg. Social	13 464,26	13 007,09
<b>Total</b>	<b>16 207,26</b>	<b>15 099,09</b>

### 12. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade tem regularizadas as suas situações contributiva e fiscal.

### 13. Outras Informações

Para proporcionar melhor compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 13.1. Rédito

As vendas da entidade reportam-se a fardamento (batas, fatos de treino e chapéus) que são adquiridos pelos pais dos utentes da entidade.

As prestações de serviços incorporam as mensalidades, seguros, inscrições, bem como atividades de coadjuvação e prolongamento.

Apresenta-se, a seguir, um quadro discriminativo da quantia de rédito de cada categoria reconhecida nos períodos de 2023 e 2024.

	2024	2023
Vendas	28,00	952,50
Prestações de serviços	215 607,99	217 782,80
<b>Total</b>	<b>215 635,99</b>	<b>218 735,30</b>

#### 13.2. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" no final de cada período detalha-se como se demonstra no quadro seguinte.



*Handwritten signature*

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

*Handwritten signature*

Rubrica	2024	2023
Subcontratos	27 060,30	24 945,78
Trabalhos Especializados	11 365,03	15 220,70
Publicidade e propaganda	0,00	61,50
Vigilância e Segurança	373,98	47,29
Honorários	9 065,50	9 823,23
Conservação e Reparação	224,55	2 608,06
Serviços Bancários	806,77	806,81
Outros Serv. Especializ. (Refeitório)	132 950,85	120 194,70
Outros Serv. Especializ. (Lúdico/Didático)	3 903,46	4 488,51
Ferr. Ut. Desgaste Rápido	3 632,81	1 400,98
Material de Escritório	532,65	503,19
Artigos para Oferta	85,00	300,00
Eletricidade	1 731,72	1 011,80
Combustíveis	4 267,00	4 754,23
Desloc. e Estadas	5 169,00	581,40
Transportes de pessoal	0,00	1 550,00
Rendas e Alugueres	7 680,00	8 029,48
Comunicação	703,58	929,72
Seguros	950,36	1 321,93
Contencioso e Notariado	15,16	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	16 856,78	15 617,54
<b>Total</b>	<b>227 374,50</b>	<b>214 196,85</b>

Ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, o incremento de gastos mais relevante foi com o refeitório, cujos gastos cresceram cerca de 13 mil euros.

### 13.3. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade no final de 2024 era de 18, sendo que em 2023 tinha 16 pessoas ao serviço.

Os gastos com o pessoal nos períodos de 2024 e 2023 são detalhados a seguir:

Rubrica	2024	2023
Remunerações	236 717,58	223 885,94
Indemnizações	925,82	0,00
Encargos S/ remunerações	52 434,29	50 074,74
Seguro de acidentes de trabalho	1 744,53	1 543,11
Outros gastos c/ pessoal	1 031,21	2 850,36
<b>Total</b>	<b>292 853,43</b>	<b>278 354,15</b>



ful  
A. Quint

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2024

Ja

### 13.4. Outros rendimentos

Rubrica	2024	2023
Rend. Suplementares	0,00	0,00
Outros rendimentos	10 051,47	14 350,39
<b>Total</b>	<b>10 051,47</b>	<b>14 350,39</b>

### 13.5. Outros gastos

Rubrica	2024	2023
Impostos e taxas	495,08	3 700,18
Outros gastos	931,00	545,00
<b>Total</b>	<b>1 426,08</b>	<b>4 245,18</b>

### 13.6. Imparidades de dívidas a receber

Rubrica	2024	2023
Reconhecimento perdas imparidade	2 918,21	0,00
<b>Total</b>	<b>2 918,21</b>	<b>0,00</b>

### 13.7. Juros e gastos similares

Rubrica	2024	2023
Juros e gastos similares suportados	16 411,67	5 772,85
<b>Total</b>	<b>16 411,67</b>	<b>5 772,85</b>

### 13.8. Passivos contingentes

Não existem, à data de balanço, quaisquer litígios em curso em que a entidade fosse parte.

Caldas da Saúde, 12 de março de 2025

O Contabilista certificado 77616

A Direção

Nuno Álvares

Ja  
CC 77616



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Nos termos do disposto no n. 6 do Artigo 12. do Código Deontológica dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do contabilista certificado Luís António Correia Sousa, cédula profissional n.º 77616, a quem compete planificar, organizar, coordenar a execução da contabilidade e assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística do Associação Pró-Infância Nuno Álvares, NIF 500 988 706 do exercício fiscal 2024,

Para o efeito, declara-se como é nosso dever que:

Não foram omitidos quaisquer documentos ou informações relevantes com efeitos na contabilidade e na verdade fiscal, designadamente:

- Não foram ocultados, omitidos, viciados ou destruídos documentos do suporte contabilístico ou sonegada informação que tenha influência direta na situação contabilística o fiscal da entidade;
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da entidade;
- A entidade não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade;
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
- As despesas não documentadas terão a correspondente penalização fiscal;
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras;
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da entidade;
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo;
- Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados pelo contabilista certificado.

Caldas da Saúde, 24 de março de 2025

A Direção